

# FORMAÇÃO DOCENTE:

---

pilar da Educação para  
o desenvolvimento  
da sociedade a  
partir dos programas  
PIBID e PRP em suas  
diferentes linguagens

Adenize Costa Acioli

Jenaice Israel Ferro

Rubens Pessoa de Barros

Jhonatan David Santos das Neves

(Organizadores)



# FORMAÇÃO DOCENTE:

---

pilar da Educação para  
o desenvolvimento  
da sociedade a  
partir dos programas  
PIBID e PRP em suas  
diferentes linguagens

Adenize Costa Acioli

Jenaice Israel Ferro

Rubens Pessoa de Barros

Jhonatan David Santos das Neves

(Organizadores)

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



## Formação docente: pilar da educação para o desenvolvimento da sociedade a partir dos programas PIBID e PRP em suas diferentes linguagens

**Diagramação:** Natália Sandrini de Azevedo  
**Correção:** Maiara Ferreira  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F723 Formação docente: pilar da educação para o desenvolvimento da sociedade a partir dos programas PIBID e PRP em suas diferentes linguagens / Adenize Costa Acioli, Jenaice Israel Ferro, Rubens Pessoa de Barros, et al. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Outro organizador  
Jhonatan David Santos das Neves

Formato: PDF  
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
Modo de acesso: World Wide Web  
Inclui bibliografia  
ISBN 978-65-258-0662-4  
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.624221909>

1. Formação docente. 2. Educação. I. Acioli, Adenize Costa (Organizadora). II. Ferro, Jenaice Israel (Organizadora). III. Barros, Rubens Pessoa de (Organizador). IV. Título.

CDD 370.71

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)



**Atena**  
Editora  
Ano 2022

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.





UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS – UNEAL

Prof. Odilon Máximo de Morais  
Reitor

Prof. Anderson de Almeida Barros  
Vice-Reitor

Profa. Adenize Costa Acioli  
Pró-Reitora de Graduação

Prof. Rubens Pessoa de Barros  
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Profa. Adriana de Lima Cavalcante  
Pró-Reitora de Desenvolvimento Humano

Prof. Carlindo de Lira Pereira  
Pró-Reitor de Extensão

Profa. Rejane Viana Alves da Silva  
Pró-Reitora de Planejamento e Gestão

Marcos Alexandre da Silva  
Pró-Reitor de Inclusão Estudantil



## SUMÁRIO

### SESSÃO: GRUPO TÉCNICO DE BIOLOGIA NO PIBID E RP

#### **CAPÍTULO 1..... 1**

ABORDANDO AS ABELHAS ATRAVÉS DA GAMIFICAÇÃO EM UMA PROPOSTA PARA DESPERTAR O INTERESSE E ALFABETIZAR CIENTIFICAMENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jackeline Santos Vieira  
Andressa Cabral Silva  
Ceíça de Menezes Alcântara  
Geovânia Lima de Moura  
Tâmara Soares de Barros  
Elaine Paula Gonçalves Alencar  
Wesley Melo Santana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219091>

#### **CAPÍTULO 2..... 10**

PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO QUANTO AO ENSINO REMOTO E A VOLTA AO PRESENCIAL

Wesley Melo Santana  
Pedro Dantas Lima  
João Paulo Vieira Machado  
Andressa Cabral Silva  
Tâmara Soares de Barros  
Jackeline Santos Vieira  
Stefane Bezerra Silva Costa  
Elaine Paula Gonçalves Alencar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219092>

#### **CAPÍTULO 3..... 20**

RELATO DE EXPERIÊNCIA: WORDWALL COMO FERRAMENTA DE GAMIFICAÇÃO NO ENSINO REMOTO

João Paulo Vieira Machado  
Pedro Dantas Lima  
Mayse da Silva Fagundes  
Maria Lindenvalva dos Santos Feitoza  
Elaine Paula Gonçalves Alencar  
Wesley Melo Santana  
Andressa Cabral Silva  
Delma Holanda de Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219093>

## SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE GEOGRAFIA DO PIBID DE RP


### **CAPÍTULO 4..... 31**

#### A INTEGRAÇÃO DO RACIOCÍNIO GEOGRÁFICO NAS AÇÕES DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Renata Tenório Cavalcante da Silva

Ana Beatriz Pereira de Oliveira

Ailton Feitosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219094>

### **CAPÍTULO 5..... 41**

#### EXPERIÊNCIAS DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL NA ESCOLA ESTADUAL MANOEL PASSOS LIMA, EM PALMEIRA DOS ÍNDIOS-AL

Maria Jailma da Conceição Barbosa

Zélia Pereira de Oliveira

Maria Betânia Porfírio Monteiro de Oliveira

Ailton Feitosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219095>

### **CAPÍTULO 6..... 50**

#### GEOATIVIDADES LÚDICAS APLICADAS NAS AULAS DE GEOGRAFIA PELOS BOLSISTAS DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM UNIÃO DOS PALMARES – AL

Milena Gomes Lima

Rafael de Lima Silva

José Lidemberg de Sousa Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219096>


### **CAPÍTULO 7..... 63**

#### O LIAME DOS PRINCÍPIOS GEOGRÁFICOS SEGUNDO A BNCC NO USO E ANÁLISE DOS CONTEÚDOS ESCOLARES NAS ATIVIDADES DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Ana Beatriz Pereira de Oliveira

Renata Tenório Cavalcante da Silva

Ailton Feitosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219097>

### **CAPÍTULO 8..... 74**

#### O PERCEBER DOCENTE SOBRE A EDUCAÇÃO AMBIENTAL: ESTUDO DE CASO DA ESCOLA MUNICIPAL PEDRO CÂNDIDO DA SILVA, UNIÃO DOS PALMARES, ALAGOAS

Elizabete Lima da Silva

José Lidemberg de Sousa Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219098>

**CAPÍTULO 9..... 85**

OS EMBATES DA EDUCAÇÃO DURANTE À PANDEMIA DO COVID-19: UM OLHAR GEOGRÁFICO ACERCA DO ENSINO EMERGENCIAL NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DA UNEAL

Wanessa Estefanny Pereira da Silva

Lindinês de Barros Acioli

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219099>


**CAPÍTULO 10..... 96**

DINÂMICA SOCIOTERRITORIAL DAS RELAÇÕES CAMPO-CIDADE E RURAL-URBANO NO MUNICÍPIO DE UNIÃO DOS PALMARES – AL

Clélio Cristiano dos Santos

Mauricio Luiz dos Santos

Marciana Conceição da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190910>

**SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE HISTÓRIA DO PIBID E RP**

**CAPÍTULO 11..... 108**

AULAS REMOTAS: DIFICULDADES E APRENDIZAGENS NESSE PROCESSO

Fabiana Melo Lopes

João Antonio Leandro Alves

Andrew Carlos Teixeira da Silva

Alice Virginia Brito de Oliveira


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190911>

**CAPÍTULO 12..... 117**

ENSINO REMOTO: AS DIFICULDADES COM AS TECNOLOGIAS DIGITAIS

Dayane da Silva

Raquel da Silva Cordeiro


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190912>

**CAPÍTULO 13..... 124**

ENSINO REMOTO: O USO AUDIOVISUAL NA DIDÁTICA DO PROFESSOR

José Johnatan dos Santos Silva

Vaneide Alves de Magalhães

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190913>


**CAPÍTULO 14..... 131**

ENSINO REMOTO E AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES NO ENSINO DE HISTÓRIA

Aline da Costa Francolino

Ana Lusía Barbosa de Oliveira


Alice Virginia Brito de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190914>

**CAPÍTULO 15..... 143**

O LUGAR DAS MINORIAS SOCIAIS NA SALA DE AULA: UMA ANÁLISE NO ENSINO DE HISTÓRIA

Bruna Vitória da Silva Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190915>


**CAPÍTULO 16..... 151**

PROFESSORES NO COMBATE AO ABUSO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Luiz Antonio da Silva Oliveira

Damiles dos Santos Silva


Alice Virginia Brito de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190916>

**CAPÍTULO 17..... 163**

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E O ENSINO DE HISTÓRIA EM TEMPOS DE REGIME ESPECIAL DE ATIVIDADES ESCOLARES NÃO PRESENCIAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE ARAPIRACA-AL

Tácio Soares Ferreira Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190917>

**SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE LÍNGUA INGLESA – PORTUGUÊS DO PIBID E RP**

**CAPÍTULO 18..... 172**

COMO O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA IMPACTA NA FORMAÇÃO DOCENTE?

Jeiverson Bernardo Alves da Silva

Karla Rayane da Silva Azevedo

Marcone Torres da Silva

Marta Avelino Martiniano da Silva

Maria Edna Porangaba do Nascimento

Juliana Oliveira de Santana Novais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190918>

**CAPÍTULO 19..... 181**


RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A UTILIZAÇÃO DE JOGOS MEDIADOS PELAS TDICS DURANTE A PANDEMIA

Ana Raquel Alves Silva

Silmara Pereira da Silva

Juliana Oliveira de Santana Novais

Maria Edna Porangaba do Nascimento


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190919>

## SESSÃO - GRUPO TÉCNICO DE LÍNGUA – PORTUGUESA DO PIBID E RP

### **CAPÍTULO 20..... 193**

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA:  
DESAFIOS E PERSPECTIVAS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Edilene Honorato da Silva  
Clarice Martiliano da Silva  
Maria Jaqueline de Lima  
Tacila Paixão Brito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190920>

### **CAPÍTULO 21..... 202**

CONTOS E ENCANTOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O GÊNERO CONTO  
NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA


Riciely dos Santos da Silva  
Thaynnara Agnes Bento Chagas  
Maria Edna Porangaba do Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190921>

### **CAPÍTULO 22..... 212**

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A INTERAÇÃO ENTRE ALUNO E PROFESSOR NO  
CONTEXTO DO ENSINO REMOTO


Maria Clara Rodrigues Barros da Silva  
Rivaldo Santos de Lima  
Tatiane de Melo Silva  
Juliana Oliveira de Santana Novais  
Maria Edna Porangaba do Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190922>

### **CAPÍTULO 23..... 221**

UM ESTUDO ENTRE O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E O ESTÁGIO  
SUPERVISIONADO: SUA IMPORTÂNCIA PARA A FORMAÇÃO DO PROFESSOR

Paula Soares da Silva  
Inalda Maria Duarte de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190923>

### **CAPÍTULO 24..... 232**

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A UTILIZAÇÃO DE  
JOGOS MEDIADOS PELAS TDICS DURANTE A PANDEMIA

Ana Raquel Alves Silva  
Silmara Pereira da Silva  
Juliana Oliveira de Santana Novais


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190924>

**CAPÍTULO 25.....243**

A IMPORTÂNCIA DA DIDÁTICA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM E SEU DESAFIO EM UM CENÁRIO PANDÊMICO

Ismael Cícero da Silva

Inalda Maria Duarte de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190925>

**CAPÍTULO 26.....254**

SINAIS DE PONTUAÇÃO – ENTRE AS TEORIAS – A DINÂMICA DO USO NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA


Aline da Silva Costa

Fernanda de Jesus dos Santos

Juliana Nascimento da Silva

Maria Betânia da Rocha de Oliveira

Maria Salete Fernandes de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190926>


**CAPÍTULO 27.....265**

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Deisiane Maria Cavalcante

Douglas da Silva Pereira

Juliana Oliveira de Santana Novais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190927>

**CAPÍTULO 28.....273**

A FORMAÇÃO DO PROFESSOR E O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: EXPERIÊNCIAS COMPARTILHADAS


Dayane Rocha de Oliveira

Fábia Maiara dos Santos Silva

Maria Betânia da Rocha de Oliveira

Maria Juliana de Medeiros

Mariana dos Santos de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190928>

**CAPÍTULO 29.....282**

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NO ENSINO REMOTO

Silvania Argemiro Santos da Hora

Mariana Soares Araújo de Souza


Jayane Gama da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190929>

**CAPÍTULO 30.....291**

**ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: ENTRE AS TEORIAS E AS PRÁTICAS – AS CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA**


Edna Maria dos Santos  
Keliene Evangelista da Silva  
Maria Betânia da Rocha de Oliveira  
Maria Genilda dos Santos Ramos  
Sidney da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190930>

**CAPÍTULO 31.....302**

**FORMAÇÃO LEITORA DOS RESIDENTES PEDAGÓGICOS EM CONSTRUÇÃO E EM PRÁTICA**

Eliane dos Santos  
Rúbia de Fátima Tavares da Silva  
Inalda Maria Duarte de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190931>

**CAPÍTULO 32.....306**

**RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E ESCOLA ESTADUAL TARCÍSIO SOARES PALMEIRA: O USO DAS MÍDIAS DIGITAIS E DOS APLICATIVOS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA**

Ana Larissa Santos Silva  
Dayane Rocha de Oliveira  
Elias Rodrigues dos Santos Silva  
Regina Gomes dos Santos  
Tamires Silva dos Santos


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190932>

**SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE PEDAGOGIA DO PIBID E DO RP**

**CAPÍTULO 33.....318**

**AS PRÁTICAS E EXPERIÊNCIAS NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM TEMPOS DE ISOLAMENTO SOCIAL**

Jucilania Santos Silva  
Maria Dayane Martins Gonzaga  
Marisa Santos da Silva  
Carla Manuella de Oliveira Santos


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190933>

**CAPÍTULO 34.....326**

**AS CONTRIBUIÇÕES DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA PARA O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Juciara Inácio dos Santos  
Sulamita Camila Feitosa


Karleane Lemos da Rocha  
Jéssica Alves Inácio dos Santos  
Ângela Maria Marques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190934>

**CAPÍTULO 35.....338**

DO PRESENCIAL AO REMOTO: APONTAMENTOS DOS LIMITES E DESAFIOS DA PRÁTICA PEDAGÓGICA


Andrielly Alves Rodrigues  
Bruna Souza da Costa  
Carla Manuella de Oliveira Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190935>

**CAPÍTULO 36.....350**

PROJETO DE INTERVENÇÃO “ALFALETRANDO COM LUDICIDADE” – PRÁTICAS INTERVENTIVAS DE ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO ATRAVÉS DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA


Juliana Pereira Lima Santos  
Jainy Ferreira dos Santos  
Liliane Ferreira de Lira Santos  
Ângela Maria Marques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190936>

**CAPÍTULO 37.....360**

RELATOS DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO CONTEXTO PANDÊMICO EM SANTANA DO IPANEMA/AL: UM OLHAR SOBRE A SITUAÇÃO EDUCACIONAL E SEUS DESAFIOS


Natália Pâmela Barbosa Ribeiro  
Yara Martins Agra  
Carla Manuella de Oliveira Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190937>

**CAPÍTULO 38.....369**

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA COMO INSTRUMENTO DE CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADE E FORMAÇÃO PARA A DOCÊNCIA

Ednilza Amaro dos Santos  
Verônica Maria dos Santos Silva  
Rafael Washington Neves da Silva  
Ângela Maria Marques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190938>


**CAPÍTULO 39.....381**

REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA DOCENTE NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM TEMPOS DE PANDEMIA

Andresa dos Santos Araújo




Ednaldo Oliveira dos Santos  
James Cleudson Barbosa Farias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190939>

**CAPÍTULO 40.....390**

EDUCAÇÃO E A COVID-19: REFLEXÕES SOBRE AS OBSERVAÇÕES EM TURMA DO 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Giovanna dos Santos Silva  
Raquel Silva Dionizio  
Lelaeula dos Santos Silva  
Samara Cavalcanti da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190940>

**CAPÍTULO 41.....397**

O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E A PANDEMIA (COVID – 19): REFLEXÕES SOBRE AS OBSERVAÇÕES NA SALA DE AULA VIRTUAL


Ariana Ferreira de Lima  
Maria Eduarda Balbino da Silva  
Lelaeula dos Santos Silva  
Samara Cavalcanti da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190941>

**CAPÍTULO 42.....407**

PRÁTICA EDUCATIVA E PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: REFLEXÕES SOBRE VIVÊNCIAS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Bruna Maiara de Oliveira Alves  
Sharmila da Silva Santos  
Elyelba Márcia Barbosa de Queiroz Silva  
Lelaeula dos Santos Silva  
Samara Cavalcanti da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190942>

**CAPÍTULO 43.....414**

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E A PANDEMIA (COVID-19): UMA EXPERIÊNCIA NO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Jadiany da Silva Santos  
Jacqueline Silva Lásaro dos Santos  
Lelaeula dos Santos Silva  
Samara Cavalcanti da Silva Melo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190943>

**SOBRE OS ORGANIZADORES .....423**

## A INTEGRAÇÃO DO RACIOCÍNIO GEOGRÁFICO NAS AÇÕES DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

*Data de aceite: 18/08/2022*

### **Renata Tenório Cavalcante da Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0205-4534>;  
Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL  
– *Campus III/ Acadêmica de Licenciatura em Geografia*. Bolsista CAPES, BRAZIL, E-mail: [renatasilva@alunos.uneal.edu.br](mailto:renatasilva@alunos.uneal.edu.br)

### **Ana Beatriz Pereira de Oliveira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4467-0324>;  
Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL  
– *Campus III/ Acadêmica de Licenciatura em Geografia*. Bolsista CAPES, BRAZIL, E-mail: [ana.oliveira2@alunos.uneal.edu.br](mailto:ana.oliveira2@alunos.uneal.edu.br)

### **Ailton Feitosa**

ORCID: <http://lattes.cnpq.br/3472829495335664>  
; UNEAL/ Professor Titular, BRAZIL, E-mail: [ailton@uneal.edu.br](mailto:ailton@uneal.edu.br)

*Grupo de Trabalho: Geografia-RP*

**RESUMO:** Desde que o surto da COVID - 19 assolou a população mundial e propiciou o distanciamento social, discussões sobre o ensino, seus desafios e perspectivas apresentam, junto ao caos instaurado, preocupações, falas eminentes e lutas recorrentes acerca das dificuldades enfrentadas no âmbito educacional, tanto no meio universitário, quanto na educação infantil e básica. O contexto em que se insere a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um dos eixos que será refletido no trabalho, a partir do qual se abordará os desafios de integrar o eu, o tu e o nós como parte do processo educativo. Assim, objetiva-se analisar as atividades executadas em

duas turmas do ensino médio de uma escola da rede pública do município de Palmeira dos Índios, refletindo-se sobre as práticas e os desafios da educação geográfica nesse cenário, que perpassa enfrentamentos decorrentes da conjuntura e das barreiras formadas pela pandemia. Castellar (2020), Freire (2011), bem como demais autores que abordam questões que englobam a geografia escolar, a educação em seu contexto amplo e diversificado foram base para a elaboração desses escritos. Enfim, o diálogo que será traçado neste trabalho será uma análise do ponto de vista experiencial de quem escreve e vivenciou as circunstâncias relatadas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Aprendizagem, Ensino de Geografia, Pandemia.

### THE INTEGRATION OF GEOGRAPHIC REASONING IN THE ACTIONS OF THE PEDAGOGICAL RESIDENCY

**ABSTRACT:** Since the outbreak of COVID - 19 devastated the world population and provided social distancing, discussions on “teaching, its challenges and perspectives” present, along with the “created chaos, concerns”, eminent speeches and recurrent struggles about the difficulties faced in the educational environment, both in the university environment, as well as in early childhood and basic education. The context in which the Common National Curriculum Base (BNCC) is inserted is one of the axes that will be reflected in the work, from which the challenges of integrating the I, you and us as part of the educational process will be addressed. Thus, the objective is to analyze the activities carried out in two high school classes

of a public school in the city of Palmeira dos Índios, reflecting on the practices and challenges of geographic education in this scenario, which permeates confrontations arising from the situation and barriers created by the pandemic. Castellar (2020), Freire (2011), as well as other authors who address issues that encompass school geography, education in its broad and diverse context were the basis for the elaboration of these writings. Finally, the dialogue that will be traced in this work will be an analysis from the experiential point of view of those who write and experienced the reported circumstances.

**KEYWORDS:** Learning, Teaching Geography, Pandemic.

## CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece campos de experiências, competências e habilidades que indicam quais são as práticas fundamentais para o aluno aprender e se desenvolver, enfatiza também noções, atitudes, valores e afetos, que buscam desenvolver os direitos de aprendizagem, pautando que o conhecimento vai se edificar de acordo com o que o aluno observa no âmbito escolar (BRASIL, 2018). Dentro de suas funções deliberativas se compreende como:

Um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE) (BRASIL, 2018, p. 7).

Os alunos devem ser estimulados para a construção de suas próprias identidades, aprendendo a valorizar, respeitar e reconhecer as diferenças dos outros, papel fundamental das atividades que retratam o que significa a inclusão. Assim, esse campo de experiência engloba muito do que se precisa como seres humanos, como ser individual e como participantes de um coletivo, onde o conteúdo a ser ministrado necessariamente precisa envolver debate, conversa entre os alunos, refletindo no desenvolvimento da troca de diálogo informativo.

Os campos de experiência, por sua vez se encaixam como ponto de partida para a organização de como se trabalhar, por qual motivo trabalhar e como alinhar o conteúdo que está sendo pressuposto para a aula, são, sobretudo responsáveis por organizar tudo o que será trabalhado com o aluno, desde o sentido identitário particular, ao modo social de convivência com os outros. O campo de experiência pautado para discussão, em específico, será: o eu, o tu e o nós, que se compreende como autonomia e sentido de identidade pessoal que o educando precisa desenvolver para se reconhecer no meio social identificando o seu espaço e o lugar que o outro ocupa no meio de vivência (FREIRE, 2011, p. 63).

Essa busca no reconhecimento de identidade pode ser trabalhada na Geografia

através do fortalecimento do senso crítico do aluno, partindo da ideia de vivência e do cotidiano, iniciando pelo lugar em que ele se encontra sua casa, bairro e cidade são formas de pressupor a aprendizagem do raciocínio geográfico. Se o educando compreende as funções na espacialidade do seu dia a dia, ele compreende as geografias que contemplam sua realidade, e com o passar dos anos da sua escolarização esse processo tende a ser natural, e, conseqüentemente com um grau de aprendizagem elevado, conforme a cognição dos sujeitos.

No decorrer de inúmeros pensamentos, é impossível fazer uma leitura do mundo em que vivemos, de compreender as relações sociais que se estabelecem e que se constituem no espaço, sem um enfoque geográfico, e é esse o grande papel da Geografia para a educação, tanto quanto ciência, e/ou componente curricular. Bem como, direcionar à compreensão das relações produzidas no espaço, levando em consideração a existência dos seres humanos, suas necessidades por meio da coletividade, suas interações e seus conflitos, diante disso:

Propõe que os estudantes desenvolvam a capacidade de estabelecer diálogos – entre os indivíduos, grupos sociais e cidadãos de diversas nacionalidades, saberes e culturas distintas –, elemento essencial para a aceitação da alteridade e a adoção de uma conduta ética em sociedade. Para tanto, define habilidades relativas ao domínio de conceitos e metodologias próprias dessa área. As operações de identificação, seleção, organização, comparação, análise, interpretação e compreensão de um determinado objeto de conhecimento são procedimentos responsáveis pela construção e desconstrução dos significados do que foi selecionado, organizado e conceituado por um determinado sujeito ou grupo social, inserido em um tempo, um lugar e uma circunstância específicos (BRASIL, 2018, p. 61-62).

É válido salientar que o professor nesse contexto se insere como responsável por desenvolver atividades que estejam comprometidas com as necessidades e os interesses dos alunos, não apenas transferindo o conhecimento, mas dando exemplo prático da teoria, para que assim a vivência se transforme em propósito educativo (FREIRE, 2011). Tomando a exemplo o meio escolar, a partir dessas colocações o aluno começará a entender que não somente na sala de aula, mas na sociedade, em sua totalidade, existem grupos de pessoas com diferentes culturas, gostos e pensamentos, onde habita a necessidade de saber ouvir e respeitar as particularidades de cada um.

Em Castellar (2019, p. 15) a autora explana que, no ensino de geografia é imprescindível apresentar sentido da ciência em articulação com a vida, por isso deve-se dar especificidade ao conteúdo, identificando, por quê, para quê e para quem ensinar. Dessa maneira, o raciocínio geográfico se porta como conceito chave na construção e consolidação da Geografia para refletir sobre o sentido de ensinar e aprender, em uma dimensão ampla para a compreensão de que o que constrói o pensamento geográfico tem forte ligação com nosso olhar e nossa forma de enxergar o mundo e as relações que nos

rodeiam.

Uma vez que os campos de conhecimento (representações espaciais, conceitos de relações espaciais e processos cognitivos), quando associados às categorias e aos princípios geográficos, permitem-nos olhar para processos, fenômenos e eventos no espaço (CASTELLAR; DE PAULA, 2020). Esse papel vai muito além de transmitir conhecimento, está em aplicar metodologias que desenvolvam a inteligência do aluno, construindo sua autonomia, contribuindo para sua formação enquanto cidadão, entendendo que a aprendizagem é um agente do desenvolvimento da prática social.

Pensando nisso, reflete-se sobre o papel do professor, que não corresponde somente a ensinar coisas, porque as coisas já estão na *internet*, nos livros, mas em ensinar a pensar, instigar a curiosidade, criando a alegria da criticidade, fazendo o aluno ler o mundo através de suas aulas, para desenvolver uma forma própria de leitura espacial e também pessoal, pensando coletivamente e articulando determinados conceitos, para compreender a sua realidade.

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

É impossível falar da educação entre 2020-2021 sem citar os desafios enfrentados diante da pandemia da COVID-19 onde impactou e obrigou todos os setores, sejam políticos, econômicos e educacionais, a se reinventarem para que pudessem se manter firmes. Quando se pensa no ensino de Geografia dentro desse viés, para Pinto e Carneiro (2019, p. 20), “a Geografia e o mundo à nossa volta, é a relação dialética do contexto local/global/global/local da real existência da produção material e imaterial do espaço”, desse modo, pensar e ensinar em vista da efetividade do raciocínio geográfico é produzir um saber voltado para as conexões do cotidiano, relacionadas-as aos sujeitos envolvidos ou não, na sala de aula o professor consegue por meio da analogia comparar fenômenos que vão fortalecer a aprendizagem.

Contextualizando a conjuntura educacional vigente, em específico a escola campo de atuação para desenvolvimento deste trabalho, a Escola Municipal Manoel Passos Lima (figura 1) na atuação do Programa Residência Pedagógica (RP) com licenciandas do Curso de Geografia da Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL. O uso da *internet* pela Educação básica como ferramenta metodológica foi a solução encontrada pela gestão escolar como meio de interlocução entre professores e alunos, utilizando da plataforma de comunicação *WhatsApp*, ferramenta que possibilitou a troca de imagens, áudios, arquivos, vídeos e mensagens, de maneira rápida e simplificada, o que auxiliou o envio de atividades e explicações sobre os conteúdos programados.



Figura 1. Localização da escola campo da pesquisa

Fonte: Earth, 2021.

A escola campo através de temas geradores aplicou quinzenalmente esses para o ensino das turmas da Educação Básica, tanto no 1º, quanto no 2º ano do ensino médio da escola Manoel Passos de Lima. Dessa forma, faz-se necessário refletir como esses conteúdos foram aplicados por meio das atividades enviadas em virtude do cenário de ensino remoto. No 1º ano a temática inicial foi Cartografia em específico as Convenções e Projeções Cartográficas. Dando ênfase para os elementos que compõem um mapa e a alfabetização cartográfica como pontos primordiais a serem trabalhados com esta turma.

**ESCOLA ESTADUAL MANOEL PASSOS LIMA** Data: 20/04/2021

Estudante: \_\_\_\_\_  
 Série: 1ª Anos Ensino Médio Turma: \_\_\_\_\_ Professora Estênia Portino  
 Residentes: Ana Beatriz e Renata Tenório

**GEOGRAFIA**

**Convenções Cartográficas**

**Texto**

Há muito tempo o homem utiliza os mapas como instrumento de orientação, localização e comunicação, precedendo a própria escrita. Nos dias atuais isso não é diferente, podendo ser utilizados por cientistas e leigos, viajantes ou engenheiros, alunos e professores. Por ter a especialização de fenômenos (naturais e sociais) como uma de suas principais obrigações, os mapas ganham grande importância nas aulas de geografia.

Nunca é demais lembrar que o mapa não é uma fotografia onde todos os elementos (naturais e humanos) estão presentes. Como uma primeira aproximação ao tema, podemos dizer que o mapa é uma representação análoga à realidade, ou seja, ele é um desenho que **representa um determinado local** (rua, bairro, município, país, etc.) através de símbolos. Neste contexto, o mapa, enquanto representação gráfica, é um misto de ciência, arte, técnica e linguagem que, através de uma visão vertical (demonstra um local visto de cima) demonstra uma determinada característica geográfica (clima, relevo, economia, etc.) do local selecionado.


Para desenvolver uma boa leitura e interpretação de mapas geográficos é necessário estar atento aos seus principais elementos: título, tema, legenda, escala, convenções cartográficas, legenda e orientação. Para que um mapa se comunique com o seu leitor, ele utiliza de **símbolos** (signos) para representar a ocorrência e localização de objetos (ruas, rios, etc.) e fenômenos (urbanização, desmatamento, etc.) presentes no espaço geográfico. Isto se dá através da utilização de **linhas**, pontos, cores e etc.

**Atividade Complementar**

- Observe abaixo o mapa de Alagoas em branco (Figura A) e a tabela disponível (Figura B) sobre as convenções cartográficas. Observou? Siga os passos de 01 a 04.
- 01 – Desenhe o mapa em seu caderno;
- 02 – Adicione os principais elementos que devem compor um mapa;
- 03 – Faça uma pesquisa (internet) para te auxiliar na escolha do tipo de mapa que irá representar, segundo uma característica geográfica;

04- Após a escolha do tipo de mapa insira as convenções cartográficas nele (linhas, cores, figuras). Se puder use lápis de cor ou giz de cera.

A) Mapa de Alagoas:



B) Tipos de convenções cartográficas:

<b>Linhas</b>	— Rio permanente	— Foz de rio	— Ovale
	— Rio temporário	— Barragem	— Quadrado
	— Tronco de rio (semperglaci)	— Limite internacional	— Fuso horário
		— Limite intermunicipal	— Fuso horário

<b>Corais/cores</b>	— Área em verde	— Área em azul	— Área em amarelo
	— Área em vermelho	— Área em laranja	— Área em verde escuro
	— Área em roxo	— Área em rosa	— Área em verde claro
	— Área em cinza	— Área em amarelo claro	— Área em verde muito claro

<b>Figuras</b>	• Estação	• Capital federal	✕ Aeroporto
	• Estado	• Capital estadual	• Porto
	• Ferro	• Cidade	• Habitação
	• Rua	• Fronteira	• Sinalização

**Dom Desempenho!**

Figura 2. Atividade aplicada  
 Fonte: Tenório e Oliveira, 2021.



Figura 3. Devolutiva de uma das atividades.  
 Fonte: Tenório e Oliveira, 2021.

Na segunda quinzena o tema gerador foi: Agentes formadores do relevo, com foco para os Agentes internos e Agentes externos, já a etapa com o 2º a temática trabalhada foi:

A população, especificamente visando os movimentos migratórios. Com isso, o presente trabalho discute as temáticas aplicadas na sala de aula, no ensino remoto, através da pesquisa com procedimento bibliográfico e estudo de caso, em abordagem qualitativa, de caráter descritivo tendo como finalidade uma pesquisa básica. Sendo assim, por meio dos escritos e encontros virtuais desenvolvidos na escola com a atuação do Residência Pedagógica (RP) notamos algumas dificuldades, bem como aplicações que se direcionam ao fortalecimento do saber docente, para os sujeitos envolvidos nas relações de aprendizagem.

## **ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

A temática do Programa Residência Pedagógica estimula a qualificação e fortalecimento entre a práxis docente nos cursos de licenciatura, para aguçar ainda mais a percepção do discente em relação a sua escolha profissional, agindo como um modelo de estágio supervisionado, assim como menciona a CAPES (2018) em sua primeira página quando diz que o Programa de Residência Pedagógica implica em uma “implementação de projetos inovadores que estimulem articulação entre teoria e prática nos cursos de licenciatura, conduzidos em parceria com as redes públicas de educação básica.”

O residente por sua vez em contato com a escola campo, prepara atividades e participa de momentos de formação em consonância com a carga horária que deve ser cumprida, seguindo ainda de momentos de observação em sala de aula e regência, num processo de aprendizagem situada que acompanha a segunda metade de sua formação acadêmica, em uma aproximação do exercício profissional.

Inicialmente discutiremos as propostas de atividades elaboradas e executadas na turma do 1º ano do ensino médio, com a primeira quinzena trabalhada com a sustentação do tema Cartografia. Salientando a dificuldade que entorna o tema, uma vez que os alunos são carentes de informações como escala e abraçados pelo preconceito pelos dados matemáticos, a saída foi trabalhar a alfabetização cartográfica, buscando instrumentos pelos quais os alunos conseguissem ler e interpretar um mapa, objetivando o aprendizado e uso do raciocínio geográfico.

De todo modo, a dificuldade encontrada foi justamente a carência desses entendimentos, que deveriam ser perspectivas aguçadas previamente, já que os conteúdos da Cartografia são voltados para a compreensão do espaço geográfico, recorrendo à cartografia para situar os processos de localização, um dos princípios geográficos da BNCC. É notável que existe um déficit no ensino de geografia no que se refere a Cartografia, muitas vezes o assunto não desmistificado e desenvolvido com as turmas como deve, por diversos fatores, como falta de domínio por parte de professores, alunos que não exercem habilidades cognitivas para tal aprendizagem ou o tempo, que pode levar a não aplicação



total desses conteúdos.

No momento, com o papel de experienciar, facilitar e dinamizar ainda mais o aprendizado, a proposta da aula ainda que bastante limitada tanto pela conexão via *internet*, quanto as ferramentas disponibilizadas pela plataforma *Google Meet*, a alternativa foi utilizar imagens ilustrativas que representassem as partes que compõem os mapas para explicar as convenções cartográficas. Consoante a isso, Castellar (2020, p. 303) observa em um de seus escritos ao citar que os mapas são entendidos como meios de transmissão de informação espacial, portanto medeiam parte do discurso da realidade, assim sendo salutar na vida do estudante.

No segundo momento, seguido de animações que mostram como é a dinâmica das projeções cartográficas, objetivou-se que os alunos entendessem que existem diversas formas de projeções, as quais estão presentes em muitas coisas que eles já conhecem, mas não sabiam que se tratava de uma projeção cartográfica. Nesse sentido, percebe-se a necessidade de associar o assunto com o cotidiano, envolvendo uma das competências específicas da BNCC, a qual se refere a utilização das linguagens cartográficas, que são imprescindíveis para que se desenvolva o senso comunicativo, para acessar e difundir informações, assim, uma boa leitura cartográfica permite que o aluno compreenda além da Geografia da sala de aula, como também o aperfeiçoamento do seu campo cognitivo para a sua localização enquanto cidadão no mundo.

Ao trabalhar ainda com o 1º ano, com a temática relacionada aos agentes formadores do relevo foi possível abordar com mais assiduidade o eu, o tu e o outro, visto que os seres humanos são os principais participantes na modificação do espaço geográfico, assim foi salutar ressaltar o envolvimento dos alunos nesse processo como agentes externos modificadores, não somente discutindo os processos geográficos naturais que modelam o relevo mas também os que formam a paisagem.

Com o ensino-aprendizagem partindo dos elementos que constituem o meio físico, em Bertolini e Valadão (2015, p. 33) “o relevo foi tratado pelos livros didáticos e pelos professores como algo estanque, desvinculado das relações entre a sociedade e a natureza e da realidade dos discentes”. Dessa forma, observa-se a Geografia como uma disciplina enfadonha e meramente decorativa, resultando num ensino supérfluo e com pouca relação com a vida do aluno, então, para fazer uma desvinculação dessa ideia, a Geografia foi se inovando e cada vez mais aplicando práticas didáticas para envolvimento real dos educandos.

Ao servir-se das categorias geográficas, por exemplo, Lugar e Paisagem de modo a relacionar com o cotidiano do aluno, durante o diálogo foi possível fazer comparações entre os fatores naturais e os da atualidade, que sofrem com a ação humana, logo parte dessa esculturação, atrelando os processos físicos naturais, aos sociais. Uma vez que esses elementos segundo Santos (1988, p. 61) compreende-se por tudo aquilo que vemos,

o que nossa visão alcança. Esta pode ser definida como o domínio do visível, aquilo que a vista abarca.

Com a turma do 2º ano na oportunidade de se trabalhar com a temática População, diante dos movimentos migratórios, assunto amplamente discutido na atualidade, o desafio não esteve presente na integração da atividade nos princípios da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), mas sim, da participação do corpo alunado para a aula ministrada. Ao aproximar os alunos do tema: Movimentos Migratórios, por meio dos dados populacionais, o objetivo foi que os alunos desenvolvessem percepções diferenciadas acerca das considerações ligadas à realidade vivida, visando a transformação do posicionamento crítico de maneira a constituir o conhecimento geográfico.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dentre os desafios e enfrentamentos que a educação, sobretudo escolar, perpassa desde sua consolidação, um dos momentos que deixou todos os envolvidos nas atividades educacionais com interrogações, devido ao inesperado momento o qual ainda vigora, com a pandemia diante da COVID-19. Momento em que um vírus mais uma vez assola o mundo, provocando dessa vez, distanciamento social, onde em caráter emergencial os setores da sociedade tiveram que se reinventar, revendo seus pilares conceituais e de desenvolvimento, onde algumas lacunas não puderam ser fechadas, ficando brechas que serão futuramente solucionadas com o desenvolvimento educacional.

Sendo assim, se fez necessário considerar todo o universo da cultura e do conhecimento que o aluno traz em sua bagagem, tanto de cunho formal, quanto informal, a vivência e a carga emocional dentro de um período de perdas, para então relacionar as dimensões do processo de ensino e aprendizagem. Além das qualidades de metodologias aplicadas, estabelecendo um percurso justo para que o aluno consiga se sentir feliz ao aprender determinado conteúdo, o raciocínio geográfico foi posto em evidência durante todas as temáticas aplicadas na turma, certamente não existe uma certificação absoluta de que todos os sujeitos em aprendizagem tiveram a mesma percepção diante desse, cada um tem sua carga cognitiva.

Portanto, foi observado que, o principal desafio da integração e aplicação de normas, leis e diretrizes se encontra sobretudo na falta de participação dos alunos tanto nas atividades síncronas, quanto assíncronas, porque não é um componente tão somente teórico, mas carece de prática. Assim, a praticidade em torno do cotidiano escolar também se reinventou no momento onde as telas de aparelhos digitais se tornaram sala de aula, sofrendo perda considerável na transmissão e diálogo de suas ideias e conceitos, ainda assim a continuidade da formação geográfica fluiu nas atividades da educação básica.

## REFERÊNCIAS

BERTOLINI, William Zanete; VALADÃO, Roberto Célio. A abordagem do relevo pela geografia: uma análise a partir dos livros didáticos. *Terra Didática*, v. 5, n. 1, p. 27-41, 2009. Disponível em: <<https://www.ige.unicamp.br/terraedidatica/>> . Acesso em: 05 out. 2021.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Brasília: Ministério da Educação, 2018. 600 p. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em: 20 set. 2021.

BRASÍLIA (DF). Edital CAPES nº 06/2018. Lei nº 8.405, de 09 de janeiro de 1992. Programa Residência Pedagógica. **Brasília**: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. n. 38, p. 20, 28 fev. 2018.

CASTELLAR, Sonia Maria Vanzella; DE PAULA, Igor Rafael. O papel do pensamento espacial na construção do raciocínio geográfico. **Revista Brasileira de Educação em Geografia**, v. 10, n. 19, p. 294-322, 2020. Disponível em: <<https://www.revistaedugeo.com.br/ojs/index.php/revistaedugeo/article/view/922>> . Acesso em 01 out. 2021.

CASTELLAR, Sonia Maria Vanzella. Raciocínio geográfico e a teoria do reconhecimento na formação do professor de Geografia. **Revista Signos Geográficos**, v. 1, p. 01–20, 2019. Disponível em: <<https://www.revistas.ufg.br/signos/article/view/59197>>. Acesso em: 01 out. 2021.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: **Paz e Terra**, 2011.

PINTO, Francisco Ringostar; CARNEIRO, Rosalvo Nobre. Práticas e desafios do/no Ensino Médio. **Revista GeoInterações**, v. 3, n. 2, p. 3-22, 2019. Disponível em: <[file:///C:/Users/WIN 10/Desktop/1114-Texto%20do%20artigo-3069-1-10-20200326.pdf](file:///C:/Users/WIN%2010/Desktop/1114-Texto%20do%20artigo-3069-1-10-20200326.pdf)> Acesso em: 20 set. 2021.

SANTOS, Milton. Metamorfose do espaço habitado. São Paulo: **Hucitec**, 1988. Disponível em: <[https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5350058/mod\\_resource/content/1/texto3B\\_msantos\\_1988.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5350058/mod_resource/content/1/texto3B_msantos_1988.pdf)> Acesso em: 05 out. 2021.



# FORMAÇÃO DOCENTE:

---


pilar da Educação para  
o desenvolvimento  
da sociedade a  
partir dos programas  
PIBID e PRP em suas  
diferentes linguagens

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 



# FORMAÇÃO DOCENTE:

---

pilar da Educação para  
o desenvolvimento  
da sociedade a  
partir dos programas  
PIBID e PRP em suas  
diferentes linguagens

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 